
Valorização do ensino da ciência do solo nas escolas públicas do município de Ijuí – RS, Brasil

Sílvia Maria Costa Nicola^{*}, Noemi Huth^{**}, Leonir Terezinha Uhde^{***},
Sandra Vicenci Fernandes^{****}, Omar Neto Fernandes Barros^{*****}

O Centro Técnico de Ciência do Solo (CTCS) é uma organização brasileira, sem fins lucrativos, que desenvolve desde 1985 experiências de formação em ciência do solo, em diversas regiões brasileiras (CTCS,1990). Em 1995, lançou o Programa de Formação “A descoberta dos solos”, com o apoio financeiro da Comunidade Européia até 1997 (CIMADE & CTCS, 1995). O objetivo geral deste programa é transmitir para um público diversificado (pequenos agricultores, agrônomos e técnicos agrícolas, alunos e professores de Escolas Agrícolas, alunos e professores de 1º e 2º Graus e universitários) os conhecimentos necessários para a descoberta e melhor utilização dos solos.

O CTCS é a instituição responsável pelas formações, porém, conta com a substancial colaboração de outras instituições, sem as quais os trabalhos não seriam realizados. Neste contexto, a parceria entre o CTCS, o Departamento de Estudos Agrários da Universidade de Ijuí, a 36ª Delegacia de Educação de Ijuí e o Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina/Coordenadoria de Extensão à Comunidade possibilitaram a realização do projeto “Meio Ambiente e Solo” (agosto/97 a março/99), com os seguintes objetivos a) Ressignificar o Ensino da Ciência do Solo nas Escolas Públicas de 1ºGrau do Município de Ijuí,

RS e b) Superar a fragmentação do currículo escolar, afastando-se da relação escrava com os livros didáticos tradicionais e aproximando-se da realidade local das comunidades.

A metodologia utilizada é morfológica, refletindo o conceito do solo como meio organizado (CTCS, 1990). Inicia-se o estudo do solo com a descrição e interpretação da sua morfologia. Em função desta prosseguem-se os estudos da biologia, da química, da física e da mecânica do solo, da relação solo-planta e do manejo.

O trabalho dos formadores e também dos professores nas escolas foi facilitado pelo material didático da Maleta Pedagógica “A descoberta dos solos” (RUELLAN & DOSSO, 1991), divulgada pelo CTCS para o estudo da morfologia do solo e suas aplicações na agricultura e meio ambiente.

Os resultados deste trabalho foram:

- A adoção do Eixo Solo como um gerador da prática interdisciplinar, através da utilização do procedimento morfológico.
- Maior contato dos 145 professores participantes do projeto e dos seus alunos (cerca de 7000) com o solo, conduzindo à ampliação do seu conhecimento específico, à sensibilização para a sua importância na vida de todos e a melhoria considerável do envolvimento dos alunos nas atividades propostas pelo professor.

* Centro Técnico de Ciência do Solo - SQN 205 BL.B apto 405 Brasília-DF, CEP 70843-020, sm_nicola@hotmail.com.br

** 36ª Delegacia de Educação de Ijuí

*** Universidade de Ijuí, Departamento de Estudos Agrários

**** Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Geociências .

- Maior integração da escola com os pais dos alunos, com a Universidade local, com as Secretarias de Educação e, finalmente, com a comunidade, através da valorização de diferentes realidades locais (problemas do lixo urbano, qualidade e disponibilidade de água, erosão, migração, história das Comunidades, etc).
- O Eixo Solo está, progressivamente, sendo incluído no Plano Integrado das Escolas de 1º Grau do Município de Ijuí.
- A produção de material didático mais adaptado as diferentes realidades locais.

As **conclusões e perspectivas** da formação realizada são:

- ✓ O solo é um objeto de estudo que permite desenvolver a interdisciplinaridade.
- ✓ A metodologia morfológica é eficaz na sensibilização e formação de diferentes tipos de público. Todos aprender a observar, a descrever e a interpretar a morfologia de um solo.
- ✓ O solo deve fazer parte da cultura popular.
- ✓ O Eixo Solo poderá fazer parte do Plano Integrado das Escolas, não somente no Estado do Rio Grande do Sul, mas na escala de todo o Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CTCS. Brasília, DF, 29p.1990.
 CIMADE & CTCS. Paris, França.26p,1995.
 RUELLAN, A. & DOSSO, M. Maleta pedagógica, CNEARC, 1991.